

eP2187

**Banca avaliadora de trabalhos científicos composta por jornalistas: uma estratégia para estimular a divulgação da pesquisa em saúde ao público leigo**

Elisa Kopplin Ferraretto, Úrsula da Silveira Matte, Querlei Scremin - HCPA

Introdução: Um dos desafios de quem produz pesquisa em saúde é tornar acessível ao cidadão o conhecimento que dela resulta, proporcionando o acesso da população a conhecimentos que podem ser incorporados ao seu cotidiano para uma melhor qualidade de vida. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), hospital público e universitário com intensa produção científica, definiu o objetivo de implantar ações capazes de dar conta deste desafio, alinhando-se às políticas públicas e fortalecendo seu compromisso social de promover a disseminação de conhecimentos inovadores e transformadores. Objetivos: Implantar ação institucional que incentive a divulgação da pesquisa de forma acessível ao público leigo, sensibilizando os pesquisadores para a importância de incorporarem esta postura de transparência ao seu trabalho, educando as novas gerações de pesquisadores e dando visibilidade interna e externa ao compromisso assumido pelo HCPA. Método: Para definição da ação, ocorreram debates em grupo multiprofissional formado por pesquisadores e profissionais de comunicação, com foco nas formas de transposição da linguagem especializada para aquela dominada pelo leigo. Resultados: Em 2014, o HCPA implementou uma novidade em sua Semana Científica, evento anual de divulgação da pesquisa. Até então, o julgamento dos trabalhos inscritos no evento, para escolha e premiação dos melhores, era feito por uma banca composta por pesquisadores. A novidade foi a substituição desta por uma banca formada por três jornalistas atuantes em veículos de comunicação. Após uma seleção prévia, por uma comissão científica, dos quatro projetos com conteúdo mais inovador, a banca de jornalistas tem a missão de selecionar qual pesquisador melhor consegue comunicar, em linguagem acessível, o conteúdo e importância do seu trabalho. Os jornalistas, profissionais habituados a promover a transposição da linguagem especializada para a do senso comum, avaliam a capacidade do pesquisador de comunicar o conhecimento produzido e relacioná-lo com o cotidiano do cidadão. Conclusões: Três edições da Semana Científica foram realizadas com o novo formato, que se incorporou definitivamente ao evento. Pesquisadores que apresentaram seus trabalhos relatam o quanto a atividade foi desafiadora, levando-os à reflexão sobre a necessidade de uma nova forma de expor os conhecimentos produzidos. Jornalistas integrantes da banca ressaltam a importância do esforço da instituição e dos pesquisadores para popularizar a ciência. Palavras-chaves: divulgação científica, popularização da ciência, disseminação de conhecimento